

SUMÁRIO

Prefácio. Ou um Testemunho – João Angelo de Oliva Neto.....	21
Prolegômenos	25
1. Um Estreito Caminho até as Imagens	25
2. Assentando os Percalços: Compondo as <i>Tesserae</i>	29
Parte I	
<i>Pictura Loquens</i> – Pintura de Palavras	
I. <i>Odisseia</i> : Uma Écfrase	43
1. Enfrentando a Écfrase	43
2. A Narrativa Ecfástica e um Mundo Fantástico	47
3. O Palácio de Alcínoo	51
II. Um Herói na Intersecção de Dois Mundos	59
1. Um Herói por ser Construído	59
2. Uma Visão, uma Surpresa	63
3. Platão e Plutão em Virgílio	73
4. Plutão: A Verdade	75
III. Écfrase, Digressão e Elegia	83
1. Unidade e Singularidade do Uso da Écfrase e da Digressão	83
2. Doutrinas Retóricas da Digressão	85
3. <i>Digressio</i> e Écfrase	87
4. Os Livros 2A e 2B de Propércio	89
5. A Abertura do Novo Livro – 2B	92
6. Conclusões	98

IV. Duas Visualidades Bucólicas	101
1. Um Lugar das <i>Éclogas</i> Hoje	101
2. Visualidades Poéticas e a Écfrase Bucólica	104
3. <i>Dulce et Utile</i>	107
4. Segunda <i>Écloga</i> , 45-55: Visão e Sentido <i>versus</i> Metapoesia	108
5. Sexta <i>Écloga</i> 13-26: Rebaixando o Gênero ou Pintando Sileno	113
V. Construindo Cícero	121
1. Questões Preliminares	121
2. Homologias	122
3. Zêuxis em Cícero	127
4. Zêuxis em Dionísio de Halicarnasso	132
5. Perfeição e Beleza	134
VI. Uma Arquitetura da Elegia Erótica Romana	137
1. Pressupostos, um Atravimento	137
2. O Poema: Uma Coleção Epigramática	140
3. A Maçã Revelada	145
4. A Rapidez	147

Parte II

Poesis Tacens – Poesia de Imagens

I. Parataxe e <i>Imagines</i>	151
1. <i>Status Quaestionis</i>	151
2. Parataxe e Linguística	153
3. Parataxe e Iconografia	156
4. Parataxe e Misto	162
5. Conclusões	173
II. A Metáfora, o Símile, Netuno e Augusto	175
1. A Doutrina da Metáfora e do Símile	175
2. A Épica: Netuno e Augusto	179
3. Uma <i>Imago</i> , um <i>Intaglio</i> : Metáfora para Augusto	186
4. Conclusões	191
III. Uma Leitura da Pintura de Polignoto, Páuson, Dionísio e Zêuxis	195
1. Algumas Considerações	195
2. Delineamento do Problema	196
3. Perspectiva do Imitado	197
4. Sombras dos Ἡθη	212
5. Conclusões	219

SUMÁRIO

IV. <i>Simulacrum</i> e <i>Effigies</i>	223
1. Primeiras Considerações	223
2. Os Desdobramentos das <i>Imagines</i> e dos εἰκόνες	224
3. A <i>Imago</i> em Largo Espectro	226
4. <i>Effigies</i> como πρόσωπον	228
5. <i>Simulacrum</i> como ἀγάλμα ou εἰδωλον	234
V. Os Romanos, o Direito, a Imagem e a Morte	241
1. A Morte	241
2. <i>Parua Exsequia</i> e <i>Longa Pompa</i>	245
3. <i>Ius Imaginum</i>	247
4. <i>Imago</i> Privada versus Pública	250
5. Os <i>Funera Gentilicia</i>	258
VI. Texto e Imagem: História	263
1. Questões Preliminares	263
2. <i>Auctoritates Augusti</i>	268
3. Poder, Política, Religião: Texto e Imagem	271
VII. <i>Imagines Romanae</i> : Cultura Imperial e Poder	291
1. Pressuposições	291
2. Pequeno Desvio Importante	292
3. Cultura Romana Imperial?	302
4. <i>Exempla</i>	303
Um Inventário de Carências	311
Excursão: Como Podemos Ler as Letras de Roma?	317
Bibliografia	331
Antiga	331
Moderna	335
Lista de Figuras	349
Índice Onomástico	353